

## EFEITO DE DIFERENTES ADUBOS NITROGENADOS APLICADOS NA ADUBAÇÃO DE COBERTURA DO CAFEIEIRO SOBRE O ÍNDICE RELATIVO DE CLOROFILA

Paulo Otávio Resende Ramalho<sup>(1)\*</sup>, Luciano Eduardo de Carvalho<sup>(1)</sup>, Sheila Isabel do Carmo Pinto<sup>(2)</sup>, César Ferreira Santos<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>Graduando em Agronomia. IFMG-Campus Bambuí, Bambuí, MG. <sup>(2)</sup>Professor Doutor, Departamento de Ciências Agrárias, IFMG-Campus Bambuí, Bambuí, MG. \*Email: pauloagrokz@hotmail.com

O clorofilômetro é um aparelho portátil que permite a obtenção de um índice relativo da clorofila foliar (IRCF), o qual correlaciona o teor de clorofila e o de N na folha em diversas culturas. A eficiência de utilização do N é ampliada quando há o aumento no parcelamento da adubação nitrogenada. No entanto, a fonte nitrogenada mais utilizada, a uréia, é muito sujeita a perdas de N por volatilização quando aplicada na adubação de cobertura. Para evitar estas perdas, fontes nitrogenadas com liberação controlada de N têm sido comercializadas como eficientes na redução da volatilização do N. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de diferentes fontes nitrogenadas aplicadas nas adubações de cobertura sobre o IRCF de plantas de café. O experimento foi desenvolvido no IFMG-Campus Bambuí, em Bambuí, MG, em área de cafeeiro do cultivar Rubi, com dois anos e meio, cultivado sob espaçamento 3x0,8 m em um Latossolo Vermelho distroférrico. O delineamento experimental utilizado foram 4 blocos casualizados com 10 plantas cada. Os tratamentos incluíram a aplicação de 20 g de N por planta como adubação de cobertura utilizando sete fontes nitrogenadas diferentes, incluindo uréia (44% N), sulfato de amônio (20% N; 22% S) e cinco adubos comercializados como de liberação controlada de N: adubo 1 (43% N), adubo 2 (29% N; 5% Ca; 9% S; 2% Mg; 0,3% B), adubo 3 (44% N; 0,16% Cu; 0,4% B), adubo 4 (37% N; 16% S) e adubo 5 (45% N; com inibidor de urease). Foram realizadas quatro adubações de cobertura com intervalos mensais. Foram avaliados o IRCF da clorofila A (IRCA), clorofila B (IRCB), clorofila total (IRCT) e razão clorofila a/b nas folhas do cafeeiro, sempre quinze dias após a aplicação da cobertura. As leituras foram realizadas no terceiro par de folhas do terço médio de cada planta, descartando-se os resultados das duas plantas da bordadura. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas utilizando o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. O IRCA após a segunda e a quarta adubação de cobertura foi maior nas plantas adubadas com a uréia, bem como o IRCB após a terceira adubação com uréia. Após a quarta adubação, o adubo 5 se destacou apresentando maiores níveis de IRCB. Já o IRCT após a segunda adubação foi maior nas plantas adubadas com uréia e adubo 5. A razão clorofila a/b foi superior com o adubo 3 na terceira e quarta adubação, o que demonstra plantas com uma maior capacidade de aproveitamento de energia, uma vez que espera-se que quanto mais próximo de uma razão 3 maior o aproveitamento da energia luminosa de ondas longas. Conclui-se então que o uso dos adubos 3 e 5 foram traduzidos em modificações fisiológicas que podem gerar um melhor desempenho de crescimento devido a uma maior capacidade fotossintética.

Palavras-chave: *Coffea arabica*, nitrogênio, volatilização de nitrogênio, clorofilômetro.